

Cachaça baiana é produto turístico de destaque em feira de agronegócio

Notícias

Postado em: 15/03/2018 11:03

Atualmente, a bebida é produzida em 18 municípios baianos, sendo a Chapada Diamantina a região com maior concentração de produtores.

Produtores de cachaça da Bahia participam da 52ª edição da Expoconquista, feira anual de negócios que reúne empresários dos setores agropecuário, comercial e industrial. A ser realizado até domingo (18), no Parque de Exposições Teopompo de Almeida, em Vitória da Conquista (520 quilômetros de Salvador), o evento deve reunir público estimado em 100 mil pessoas de cidades baianas e de outros estados, a exemplo de Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, de acordo com a expectativa dos organizadores. No estande da Rota dos Engenhos, montado em parceria com as secretarias estaduais do Turismo (Setur) e de Desenvolvimento Rural (SDR), é possível experimentar e comprar mais de 10 diferentes marcas de cachaças baianas. Atualmente, a bebida é considerada produto turístico da Bahia em outros estados e principalmente no exterior. Entre as opções em exposição estão a Serra das Almas, de Rio de Contas, na Chapada Diamantina - primeira cachaça orgânica produzida no Brasil. A lista também inclui rótulos como Limoeiro, Amada, Poço da Pedra e Abaíra. Produtor da cachaça Matriarca, Lucas di Loreto é um dos empresários que participam da Expoconquista no intuito de promover a bebida junto a novos consumidores e empresários. "Já recebemos visitantes, mas estamos estruturando um projeto de visitação turística à fazenda e aos alambiques", afirma Lucas, que abre as portas a estudantes e moradores da região, a fim de mostrar como a produção da cachaça gera emprego e renda na Bahia. Ao todo, a Matriarca, produzida no município baiano de Caravelas, conta com quatro versões da bebida, dentre elas a envelhecida em barris de jaqueira, que ocupa o 32º lugar no ranking das 50 melhores cachaças brasileiras, estabelecido pelo grupo Cúpula da Cachaça e jornal O Estado de S. Paulo. Rota dos Engenhos – Recentemente, a Setur iniciou um trabalho para formatação da Rota dos Engenhos, que vai mapear os atrativos turísticos associados à produção de cachaça. A ideia é contemplar propriedades que ofereçam visitação turística a canaviais e alambiques. Atualmente, a bebida é produzida em 18 municípios baianos, sendo a Chapada Diamantina a região com maior concentração de produtores. Repórter: Ana Paula Cabral